

Niemeyer mostra projeto para a Câmara

BRASÍLIA — O atual plenário da Câmara deverá transformar-se em salão privativo dos Deputados e um novo, para abrigar todos os constituintes, será construído em plano inclinado no lugar em que hoje estão as galerias, com capacidade para 800 pessoas. As sugestões foram apresentadas ontem pelo arquiteto Oscar Niemeyer à Mesa da Câmara, que as aprovou.

O projeto é "fantástico", na opinião do Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, e "genial", de acordo com o Primeiro Vice-Presidente, Humberto Souto. Já o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, disse que a idéia implicará "problemas de engenharia e estrutura seriíssimos", para os quais o arquiteto apresentará soluções técnicas.

Niemeyer reserva um lugar acima do plenário para populares — 200 pessoas —, imprensa e convidados especiais. Não há previsão de custos, que só poderá ser feita após concluído o projeto de enge-



Niemeyer mostra a Ulysses adaptação da Câmara para a Constituinte

nharia. Dinheiro, porém, não vai faltar. "Falei com o Presidente Sarney e ele me disse que o que for preciso nós teremos. Falei também com o Funaro, e ele prometeu liberar os recursos necessários. Espero que ele não se assuste

quando souber o montante", brincou Ulysses.

Para o arquiteto, serão necessários dois meses para o início das obras e adaptações, e mais cinco ou seis para o término da reforma. Niemeyer propôs também que o

gabinete do Presidente fique mais próximo dos acessos ao plenário e ligado diretamente ao Salão Nobre. O projeto prevê também a criação de um espaço para o serviço médico, com salas de espera, sala de atendimento de emergência e de repouso. Mantém a imprensa junto aos acessos ao plenário, ampliando suas instalações.

Oscar Niemeyer foi recebido alegremente por Ulysses. Assim que se encontraram, na entrada principal do prédio do Congresso, o Deputado perguntou como vai "o grande gênio".

Segundo Ulysses, é preciso fazer um plenário que abrigue todos os constituintes, cujos nomes estarão inscritos num grande painel para a votação eletrônica. Não é mais possível, segundo o Deputado, que os parlamentares fiquem de pé. Ulysses gostou também do salão privativo e lembrou que atualmente os Deputados não têm privacidade.